

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Joanina, Sessão 6, Ditos de Jesus Eu Sou, Parte 1

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre a Teologia Joanina. Esta é a sessão 6, Jesus's I Am Sayings, Parte 1.

Continuamos nosso estudo da teologia do quarto evangelho com um exame detalhado dos sete I Am Sayings de Jesus.

O primeiro está no capítulo seis. Mais uma vez, para definir nossos termos, I Am Sayings são ditos de Jesus nos quais ele diz, "Eu sou" então e segue a palavra the com um predicado nominativo, o pão da vida, a luz do mundo, portão, caminho, verdade e vida, bom pastor, a videira verdadeira, ressurreição. Eu sou o pão da vida.

Este é um caso, capítulo seis, em que Jesus combina um sinal, a alimentação dos cinco mil, com um sermão, o discurso Eu sou o pão da vida — capítulo seis. Jesus cruzou o Mar da Galileia.

Uma multidão seguiu porque viu sinais. Jesus subiu uma montanha, reuniu seus discípulos e viu uma grande multidão se reunindo, e João menciona que era antes da Páscoa. Ele testou seus discípulos pedindo que fornecessem pão.

Não temos dinheiro suficiente para comprar pão. Há muita gente. E então temos o relato do menino com cinco pães de cevada e dois peixes.

Jesus ordenou que as pessoas, por meio dos discípulos, se sentassem. Cerca de cinco mil, e é debatido, mas pode ser apenas o número de homens. De qualquer forma, muitas e muitas pessoas, milhares.

Jesus deu graças e distribuiu os pães e peixes por meio de seus discípulos. Não é como Peter Marshall disse; o grande ato de sacrifício e doação do jovem inspirou todos os outros a trazerem seu almoço. Não, não.

John diz especificamente que é uma tentativa da parte de Marshall, que aparentemente acreditava que o evangelho era o capelão do Senado ou algo assim, de minimizar o sobrenatural. Bem, não vemos o sobrenatural onde ele não está. Mas não o negamos quando ele aparece.

E esta é definitivamente uma multiplicação sobrenatural de pães e peixes. As pessoas comeram tudo o que quiseram. Os discípulos juntaram 12 cestos de sobras.

Versículo 13. Do pão. Quando o povo viu o sinal que ele havia feito, eles disseram: Este é realmente o profeta que havia de vir ao mundo.

Uma referência a Deuteronômio 18. Talvez por volta dos versículos 15 e 18, onde Moisés previu que Deus enviaria um profeta como ele quando os israelitas entrassem na terra prometida. Eles não deveriam ouvir as bruxas, os adivinhos, os necromantes e todos esses tipos de ocultismo, falsos profetas.

Eles devem ouvir o profeta que Deus enviaria. Parece ser uma ideia coletiva. Prevendo, como meu professor Robert Vannoy me ensinou anos atrás, professor do Antigo Testamento, toda a instituição profética de Israel culminando, como Pedro diz em Atos capítulo quatro, no Messias, o Senhor Jesus, que é o grande e último profeta de Deus.

Profeta final? E os profetas do Novo Testamento? Eles são seus emissários. Hebreus um, um e dois. Eles são seus profetas servindo sob seu ministério profético divino à direita de Deus.

Jesus viu que eles estavam prestes a pegá-lo e fazê-lo rei à força. Ele escapa. Ele anda sobre as águas.

Versículo 22. No dia seguinte, a multidão do capítulo seis de João, a multidão que permaneceu do outro lado do mar, viu que havia apenas um barco ali, e eles queriam ouvir sobre como Jesus chegou lá. Eles estão interessados.

Os sinais em João e a busca do povo por eles são complicados. Por um lado, como vimos, a declaração de propósito diz que os sinais foram escritos para suscitar fé, que leva à vida eterna. E ainda assim é uma geração perversa, diz Jesus em Mateus, que busca um sinal.

E naquele ponto, ele disse, você não vai ter nenhum sinal exceto o sinal de Moisés ou Jonas. Desculpe-me. Cujas experiência com a baleia, digamos assim, é um tipo, um evento do Antigo Testamento que prevê, Jesus disse, sua própria morte e ressurreição.

Então, Deus deu sinais para autenticar a mensagem de Jesus e apontar para sua pessoa, junto com os ditos Eu sou, que fizeram exatamente as mesmas coisas. Mas buscar sinais em si mesmos, além de Jesus, talvez esse seja o pensamento, é errado. Vê-los como apontando para Jesus, revelando Jesus, é certo.

Buscá-los por si mesmos não é bom. E ele os repreende no capítulo, no versículo 26. Ele começa seu discurso logo depois.

A multidão traz o maná. Que sinal fazes, 6:30 , para que vejamos e creiamos em ti? Que obra realizas? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito. Ele lhes deu pão do céu para comer.

Uma citação de Neemias 9:15, remetendo a Êxodo e Números. Êxodo 16, Números 11. Jesus então lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo que não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

O maná e a provisão de Deus dessa provisão sobrenatural de sustento durante as peregrinações no deserto é um tipo. Tipos são pessoas, eventos ou instituições históricas do Antigo Testamento que eram históricos e tinham um lugar a desempenhar e um papel a desempenhar na história de Israel. Ao mesmo tempo, eram proféticos.

Eles apontavam para o Messias, o reino de Deus, a pessoa e a obra de Jesus. E aqui, maná aponta para o maná celestial, o pão do céu, se preferir. Meu pai dá a vocês o verdadeiro pão do céu.

Ele está falando sobre si mesmo. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. Disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre deste pão.

Como de costume, quando Jesus fala de nós, ele dá um significado espiritual às coisas terrenas. Como eu disse da última vez, Andreas Kostenberger , em seu Zondervan's A Theology of the Gospel, John's Gospel, and Letters, diz três símbolos principais que Jesus emprega: pão, água e luz. Lá vamos nós.

Pão, água e luz. Aqui está o símbolo do pão. Mas eles não entendem.

Eles entendem que significa pão físico. Eu sou o pão da vida, 36. Quem vier depois de mim não terá fome.

Quem crê em mim nunca terá sede. Mas eu disse a vocês: vocês me viram e ainda assim não creem. Todo aquele que o Pai me dá virá a mim.

Quem vem a mim, eu nunca lançarei fora. Pois eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum de todos aqueles que ele me deu, mas que eu o ressuscite no último dia.

Porque esta é a vontade do Pai, que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia. Os judeus murmuravam contra ele, porque dizia: Eu sou o pão que desceu do céu.

A propósito, na época da Reforma, o anabatista Menno Simons, que era um homem cristão, tinha inveja de Lutero e Calvino e os chamava de educados . Não era bonito, mas ele pregava o evangelho ; a Reforma Radical era tão diversa, e algumas pessoas nela eram fanáticos escatológicos tomando conta de cidades em nome do Senhor, antitrinitários. Menno era um crente direto e um homem humilde, não um estudioso, mas ele tinha uma cristologia defeituosa pelo menos em um ponto.

Não estou dizendo que ele não tem o verdadeiro evangelho. Não estou dizendo que ele não é salvo. Ele é, e ele é um evangelista.

Mas ele entendeu mal essas palavras e disse que Jesus tinha carne celestial. Não, Calvino diz, ele tem carne igual a nós, exceto que ele é sem pecado. Sua carne, ele obteve da Virgem Maria do jeito que todos nós obtemos de nossas mães.

Então, Menno obteve isso de OB Phillips e alguns outros professores anabatistas. Felizmente, os menonitas não o seguiram ao ensinar que Jesus tinha carne celestial. Este Jesus não é filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como ele diz agora, eu descí do céu? Não murmureis entre vós, ele diz, João 6:44.

Ninguém pode vir a mim, se o pai que me enviou não o trouxer, e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas, e todos eles serão ensinados por Deus, conforme citado em Isaías 54:13.

Todo aquele que ouviu e aprendeu do pai vem a mim. Não que alguém tenha visto o Pai, exceto aquele que é de Deus. Ele viu o pai.

Em verdade vos digo: todo aquele que crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

Este é o pão que desce do céu para que o que dele comer não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre.

E o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne. Ele está falando de sua expiação, mas novamente, eles não entendem. Os judeus então disputaram entre si.

João 6, 52. Como esse homem pode nos dar sua carne para comer? Os primeiros cristãos foram acusados pelos pagãos de canibalismo, imoralidade e insurreição. Insurreição porque eles adoravam um rei, Jesus, não César.

Imoralidade por causa das mentes sujas dos pagãos; quando eles ouviram sobre um beijo santo, suas mentes foram para o mal. E canibalismo por causa disso, por causa de sua incompreensão da linguagem da Ceia do Senhor. Como esse homem pode nos dar sua carne para comer? Jesus não recua.

Ele apenas coloca mais grosso. Em verdade, em verdade vos digo que, se não comerdes a carne do filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem se alimenta da minha carne e bebe do meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

O Evangelho de João, diferentemente dos três primeiros Evangelhos, não registra a instituição da Ceia do Senhor. Mas é impossível ler essas palavras e não pensar na Ceia do Senhor. Então, o que dizemos não é nenhuma instituição da Ceia do Senhor.

A propósito, alguns estudiosos críticos dizem que João ou não sabia sobre a Ceia do Senhor ou era anti-sacramental. É simplesmente bizarro. Aqui está uma teologia da Ceia do Senhor, união com Cristo, o significado primário de ambos os sacramentos, batismo e Ceia do Senhor, sem a instituição da Ceia.

Quem se alimenta da minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem se alimenta da minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.

Certamente, essas são palavras duras. E eles diriam, que tipo de, esse professor é, ah. Às vezes, eles o acusavam de possessão demoníaca.

Como dissemos antes, não há exorcismo no quarto Evangelho. A única menção, meia dúzia de menções de demônios estão nas acusações de que Jesus tem um. E, oh meu Deus.

Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim também quem se alimenta de mim, também viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu, não como o pão que os pais comeram e morreram. Quem se alimenta deste pão viverá para sempre.

Jesus disse essas coisas na sinagoga enquanto ensinava em Cafarnaum. E como você pode esperar, nas palavras que se seguem, as pessoas se ofendem. Elas se ofendem por dois motivos.

Essa coisa canibalística, e seu perdão meu anacronismo, Calvinismo. Seu Agostinianismo. Sua forte ênfase na soberania divina.

Eles não aguentam. E nós temos a palavra triste. E, de novo, ele não recua.

Ele é ainda mais intenso. 66 de João 6. Depois disso, muitos de seus discípulos, obviamente um uso mais amplo da palavra, voltaram atrás e não andaram mais com ele. Então ele diz aos 12, vocês também querem ir embora? Simão Pedro,

naturalmente o líder, responde, Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna.

E nós cremos e conhecemos que tu és o Santo de Deus. Jesus respondeu-lhes: Não vos escolhi eu, os 12? O significado aqui é ser meus discípulos. E, no entanto, um de vocês é um demônio.

Ele falou de Judas, filho de Simão Iscariotes. Pois ele, um dos 12, iria traí-lo. Adoro a resposta de Pedro.

Pedro disse, sem problemas, Senhor. Nós entendemos a teologia da Ceia do Senhor antes mesmo de você falar sobre ela. Nós entendemos a união com Cristo antes de você morrer e ressuscitar e enviar o espírito.

Sem problemas. Ele não entendeu nada daquilo. Mas ele se agarrou à pessoa de Cristo.

Ele não entendeu as palavras de Jesus, mas que os estavam chamando para crer nele e, assim, estar pela união da fé para se unirem a ele, de modo que o que ele faria os beneficiaria. Em última análise, suas palavras dizem respeito ao ensino da Ceia, mas não à instituição da Ceia em si. Adoro a resposta de Pedro.

Senhor, para onde podemos ir? Você tem as palavras de vida eterna. Não o entendemos completamente, e certamente, não entendemos o que você está dizendo, mas acreditamos em você. Acreditamos em você.

Acreditamos no que você diz, e acreditamos em você. É lindo. É realmente lindo.

O primeiro que estou dizendo é, portanto, o pão da vida. E fala de Jesus sendo o doador da vida. Assim como os pais comeram maná, sua vida física no deserto foi sustentada.

Mesmo que comamos pão todos os dias de nossas vidas, ele é chamado de sustento da vida por um motivo, afinal. Ou suponho que hoje você diria que, em todo o mundo, o arroz pode ser mais o sustento da vida. Assim como o arroz e o pão sustentam os seres humanos, Jesus sustenta a vida espiritual.

Ele é o doador da vida. Ele é o próprio pão da vida. E alguém crê, alguém o come pela fé, por crer nele e em sua obra salvadora, que ainda não é revelada no quarto evangelho.

Jesus é a luz do mundo. Este conceito é introduzido no capítulo oito. Acho que já o enfatizei o suficiente.

Pão da vida, eu sou o pão da vida. Estou dizendo que vai com o sermão do Pão da Vida. Sermão e sinal estão unidos.

Palavras e milagres se combinam. Então, Jesus age primeiro, e então ele prega. E sua alimentação milagrosa dos 5.000 ou talvez 15.000, se 5.000 falam apenas dos homens, é a ocasião.

Como suas barrigas estão quentes, como eles estão satisfeitos, como o texto disse, ele fala sobre satisfação espiritual, aquecimento espiritual das entranhas, se preferir, quando as pessoas acreditam nele. E já no capítulo oito, antes do capítulo nove, Jesus anuncia que ele é a luz do mundo. Na verdade, o final do sete vai direto para 8:12.

O estudo dos manuscritos do Novo Testamento e a citação de referências bíblicas nos pais da igreja são todas ciências da crítica textual. E sua influência é mínima no ensino do Novo Testamento. E, de fato, apenas dois lugares do texto são substancialmente afetados.

O final longo de Marcos não está nos manuscritos mais antigos e melhores. E assim NASB, NIV, ESV, todos têm, eles o incluem, mas o incluem, mas têm uma nota para esse efeito. Da mesma forma, a mulher foi pega em adultério.

As pessoas acham que não é algo que João inventou, que realmente aconteceu, mas não está em algumas cópias de João. Aparece no final de Lucas. Aparece no final de João, eu acredito.

Ele aparece aqui. E então o que estou tentando dizer é que ele não pertence como parte da Sagrada Escritura porque não está nos manuscritos mais antigos e melhores novamente. E então 7:52 vai direto para 8:12.

Eu sou a luz do mundo, 8:12. Quem me segue não andarás em trevas, mas teremos a luz da vida. E Jesus entra nesse testemunho sobre seus negócios, no qual ele diz, sabe de uma coisa? Eu não testemunho sozinho.

Como ele disse no capítulo cinco, o Antigo Testamento, João Batista, meus milagres e principalmente o Pai testificam, todos testificam de mim. Mas você sabe de uma coisa? Eu falo a verdade e concordo com as outras testemunhas, especialmente o pai. Fazemos duas testemunhas como a lei exige.

O que eu digo é verdade. Então, ele introduz esse negócio ali, mas é no capítulo nove, ele combina mais uma vez, sinal e sermão, o que eu estou dizendo, para apresentá-lo como a luz do mundo. Novamente, se voltarmos para 14:6, ele é o caminho, o salvador, ele é a verdade.

Este é o outro que estou dizendo que mostra que ele é a verdade, o revelador de Deus. Um tema principal, já primordial, está no prólogo, onde palavra e luz falam exatamente de revelação. Ele vê um homem que nasceu cego no capítulo nove.

Os discípulos têm a mesma teologia ruim que os líderes judeus têm quando dizem ao sujeito, você nasceu em pecado. Uma vez ouvi um cristão árabe dizer, mesmo ainda na Palestina, que há essas crenças de que ou sua mãe pecou, ou você pecou no útero se você veio a este mundo. Menos capacitado, deficiente de alguma forma.

Diferentemente habilitado, lá vamos nós. De qualquer forma, esse sujeito é cego; os discípulos não entendem quem pecou, se foi ele, sua mãe ou seus pais. Não é que esse homem pecou, nove, três ou seus pais, mas para que as obras de Deus pudessem ser exibidas nele.

Devemos trabalhar nas obras do homem que me enviou enquanto é dia. A noite está chegando. É essa a perseguição da igreja? É essa a tribulação que o livro de Atos nos diz que vai acontecer a todos os crentes? É a grande tribulação? Difícil saber exatamente, mas ele prevê perseguição nos discursos de despedida.

De qualquer forma, optarei por esse imediatamente. Enquanto eu estiver no mundo, eu sou a luz do mundo. Ele tem uma cura estranha aqui.

Ele cospe, faz lama, coloca nos olhos do homem e diz para ele ir se lavar. Dê crédito ao sujeito. Ele não é como Naamã, que diz: Não vou me lavar no rio de Israel.

Isso é absurdo. Temos rios melhores de onde eu venho. E seu servo o convence a fazer isso.

Esse cara, ei, me mostra o tanque de Siloé. Vou pular lá.

Eu estou lá. E surpreendentemente, ele vê o que aconteceu. Ele conta a ele.

Onde está Jesus? Ele diz, eu não sei. Eu nunca o vi. E eu meio que já fiz isso antes.

Os fariseus, é claro, o chamam e o colocam na berlinda. Ele não se comove. Ele conta a história exata do que aconteceu.

Este homem não é de Deus. Versículo 16. Ele não guarda o sábado.

Sabemos que o Sabbath diz, não curarás cegos no Sabbath, certo? Não, eles deveriam estar dando cambalhotas, louvando a Deus por essa cura milagrosa. Como o próprio homem diz, nunca antes ouvido falar.

Como um pecador pode fazer tais sinais que pegaram o homem cego? O antigo homem cego diz. E houve uma divisão entre eles. Rapaz, vemos isso em cada um dos primeiros 12 capítulos.

Acredito que perto disso. Duas respostas a Jesus no prólogo. 10, 11, resposta negativa.

12 ou 13, resposta positiva. E episódio após episódio no Livro dos Sinais, a mesma coisa acontece. E então, no capítulo 15, vem a piada.

Ele diz aos discípulos que se eles me rejeitarem, eles vão rejeitar você e sua mensagem. Se eles acreditarem na minha palavra, eles vão acreditar na sua palavra.

Esperamos melhores resultados no mestre? Teremos respostas conflitantes também. Que isso não nos impeça de testemunhar o evangelho. Porque Deus trabalhará em seu povo.

Para que todo aquele que crer seja salvo. Versículo 18, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e recebeu sua visão até que chamaram os pais e deram a eles o terceiro grau. Ele é nosso garoto.

Eles esperavam que ele dissesse, não, ele não nasceu realmente cego. Ele só tinha um pouco, bem, ele não enxergava muito bem, mas não, ele nasceu cego. E como eu disse antes, você pergunta a ele, ele é maior de idade.

Eles não queriam ser expulsos da sinagoga. Eles chamam o sujeito pela segunda vez, o antigo cego. Ele deixa eles terem isso.

Ele está do lado de Jesus. Eu ainda nunca vi Jesus, mas ele é apenas grato. Ele não é como os nove leprosos.

Ele está realmente agradecido. E ele vai defender Jesus contra esses tolos que não conseguem ver o nariz no rosto deles. Sabemos que Deus não ouve pecadores.

Nunca desde que o mundo começou, versículo 32, não se ouviu que alguém abriu os olhos de um homem. Eles são tão loucos. Você nasceu em pecado. Saia daqui.

Eles o colocaram, o jogaram para fora da sinagoga. Eu amo o versículo 35. É como Deus procurando Adão e Eva no jardim após a queda.

Jesus ouviu que o tinham expulsado. Tendo-o encontrado, ele disse, você acredita no filho do homem? Lembre-se, ele nunca viu Jesus. Eu amo esse cara.

Ele é apenas massa nas mãos de Jesus. Quem é ele, senhor, para que eu possa crer nele? Diga-me você, eu vou me inscrever. Uau, é incrível.

Ah, ser massa nas mãos de Jesus é uma coisa boa. Eu ouvi crentes dizerem, eu sou tão grato que os cristãos vieram e bateram na minha porta e me falaram sobre Jesus. Porque se os cultistas tivessem vindo, eu acho que eu poderia tê-los seguido.

Uma alma ingênua, uma alma doce, mas impressionável. Conhecendo sua fraqueza. Já ouvi isso várias vezes.

E esse cara, ele está em boas mãos. Ele está nas mãos de Jesus. Você o viu.

Você o viu. Ah, eu adoro. É como os hinos de Fanny Crosby.

Quase todo mundo viu. Ela não nasceu cega. Ela ficou cega, um erro de enfermeira.

E em cada hino, ela se alegra em ver Jesus. De qualquer forma, você o viu. Essas são palavras incríveis.

É ele quem está falando com você. Eu amo isso. Eu disse a você, a maioria das prostrações diante de Jesus nos evangelhos não é adoração.

São pessoas desesperadas se curvando diante de um suposto milagreiro, implorando por misericórdia, pela criança, pelo servo amado. Elas não estão adorando. Elas não têm noção de que ele é Deus, pelo amor de Deus.

Mas ele é algum tipo de instrumento de Deus. Esse cara, eu acho que é adoração. Mesmo quando Thomas o adora no capítulo 20, eu penso, Senhor, eu creio.

E ele o adorou. Isso é espantoso. A mulher samaritana não espera o livro de Atos para adorar Jesus fora de Jerusalém.

Porque ele é o evangelho e ela acredita nele. E é hilário. Ela vai e diz aos homens, vem a vocês um homem que me disse tudo o que eu já fiz.

Ela é uma mulher sombria e notória. Eles vão ouvir Jesus porque ele revelou seu passado pecaminoso sem que ela o contasse. Mas depois que Jesus fica com eles um tempo, eles disseram, nós não acreditamos mais por causa do que você disse.

Mas nós ouvimos por nós mesmos. E sabemos que ele é o salvador do mundo. Que irônico.

Quão costumeiro de Deus. Os samaritanos proclamam Jesus , o salvador do mundo, muito antes do livro de Atos. E muito antes de Deus trabalhar tanto em Cornélio quanto em Pedro para unir essa coisa e levar o evangelho aos gentios.

Sim, mestiços e hereges arianos acreditam por causa de Jesus e suas palavras. Para a mulher e para o povo. E então temos essas palavras enigmáticas.

Senhor, eu creio, e ele o adorou. Jesus disse, para julgamento, eu vim a este mundo. Essa é uma contradição superficial no capítulo três.

Deus não enviou seu filho ao mundo para condenar o mundo. E mais do que isso, eu acho que no capítulo 12, você tem o mesmo tipo de coisa. O que está acontecendo aqui? A principal motivação do pai ao enviar o filho é salvar.

Mas assim como os missionários, um subproduto do ministério salvador deles é o julgamento. Então, Jesus aqui, julgamento significa mais como separação ou discriminação. Para julgamento, eu vim ao mundo para que aqueles que não veem possam ver.

Ah, ele está falando sobre a visão física, certo? Ele deu isso ao cego. Sim. Mas ele está falando sobre mais do que isso? Espere um segundo.

E para que os que veem se tornem cegos. Isso não é literal. Não há exemplo de Jesus cegando alguém.

Oh, Paulo cegou alguém na ilha de Pafos. Eu perdi a cabeça. De qualquer forma, Paulo, em suas jornadas missionárias, cegou um falso profeta.

Jesus nunca cegou ninguém. Não, é linguagem figurativa. É linguagem espiritual, se preferir.

Metafórico. Para julgamento, eu vim ao mundo para que aqueles que não veem, aqueles que reconhecem sua necessidade espiritual na minha luz, quando a luz do mundo brilha sobre eles, e Deus revelou, o revelador de Deus revela Deus a eles, eles se submetem, eles confessam, eles se arrependem e acreditam. E eles veem.

E aqueles que veem podem ficar cegos. Aqueles que afirmam que podem ver, além de mim, a luz do mundo. Oh, ele está falando diretamente contra os líderes.

Prova A, homem cego, ex-homem cego. Prova B, líderes judeus. Isso está em todo esse capítulo.

Agora ele faz isso em seu discurso, bem, enigmático. Alguns dos fariseus perto dele ouviram essas coisas. Nós também somos cegos? Não somos inadequados, somos? Nós somos os grandes.

Nós somos as autoridades, blá, blá, blá. Eles estão usando a palavra de forma diferente. Eles estão ofendidos com a palavra.

Se você fosse cego, veria sua necessidade à luz da minha revelação do Pai. Mas agora que você afirma que pode ver, você está condenado. Jesus não mede palavras neste evangelho.

Nós também somos cegos? Se você fosse cego, não teria culpa. Mas agora você diz que vemos. O significado é separado de mim, a luz do mundo, sua culpa permanece.

A maneira como a verdade e a vida resumem os significados, os três significados dos sete iambos. Maneira, Jesus é o único salvador. E é 14:6 em si.

O caminho para a casa celestial do Pai. Ninguém chega lá exceto por Jesus. Cavalgando na estrada, que é Jesus.

O portão é o segundo iamb que mostra que Jesus é o caminho, o salvador. A verdade, 14:6 em si. Ele é um revelador.

Ele fala a verdade. No capítulo nove, ele é o revelador, pois ele é a luz do mundo. Introduzido no prólogo, aberto lindamente no capítulo nove, quando Jesus combina sinal e sermão.

O Portão, capítulo 10. Em verdade vos digo, 10:1, aquele que não entra pela porta no aprisco dos feixes, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Ele está falando sobre os líderes judeus? O Antigo Testamento certamente tinha falsos pastores, e Ezequiel apenas os ataca.

Aquele que entra pela porta é pastor das ovelhas. Para ele, o porteiro abre. As ovelhas ouvem sua voz.

Ele chama suas próprias ovelhas pelo nome e as conduz para fora. Quando ele traz todas as suas ovelhas para fora, ele vai na frente delas. E as ovelhas o seguem, pois elas conhecem sua voz.

Um estranho eles não seguirão. Minha esposa e eu visitamos há muitos anos; estávamos em uma parte de uma igreja na qual um sujeito tinha uma pequena fazenda, e ele tinha ovelhas. E eu aprendi muito sobre o Salmo 23 e João 10 com isso.

E foi mais ou menos assim. Ele disse, não vire as costas para o carneiro. Ele acha que você está se mudando para o harém dele e ele vai te explodir.

Então, eu não virei as costas. Por que as ovelhas tinham números? Ele diz, bem, nós costumávamos dar nomes a elas. E era meio difícil comer Emily no jantar.

Então agora são 23 e 47 e assim por diante. E eles conhecem sua voz? Estou pensando nisso. Eles conhecem minha voz e a voz do meu filho mais velho.

O resto das crianças ainda não conhece suas vozes. Elas não as escutam de jeito nenhum. Não sou eu, isso é notável.

E, a propósito, o Salmo 23 diz que eles não beberiam água se você a despejasse no cocho. Ela tinha que ficar parada. Eles se assustavam facilmente.

Infelizmente, eles também não são os alunos mais brilhantes da classe. De qualquer forma, versículo sete. Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.

Se 14:6 diz, Jesus é o caminho, a estrada para a casa celestial do Pai com muitos cômodos. É uma imagem do céu, se preferir. Um terreno, ele é o Messias na terra levando ao céu.

O capítulo aqui no capítulo 10, a porta das ovelhas é uma imagem terrena. Jesus é a entrada para o aprisco. Imagens do Antigo Testamento.

Senhor é nosso pastor, meu pastor; nada me faltará, e assim por diante. Israel é a ovelha. Seus pastores, Deus, estão zangados com eles.

E Ezequiel, ele pastoreará suas ovelhas porque elas são tão terríveis. Eles tosquiavam as ovelhas. Eles abandonam as ovelhas.

Eles não as protegem. Eles comem as ovelhas. Eles destroem as ovelhas e deixam os animais pegarem as ovelhas.

Eu sou o pastor. Aqui, diz Jesus, eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e salteadores.

Não estou falando sobre profetas. Alguns estudiosos acham que ele está falando sobre falsos profetas e falsos messias. Ele pode muito bem estar falando sobre liderança judaica novamente.

Mas as ovelhas não as ouviram. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo, e entrará e sairá, e encontrará pasto.

Sou um calvinista impenitente. Aha, alguns armênios disseram, eu amo meus irmãos e irmãs armênios em Cristo. Eu realmente amo.

Se você conhece alguém que eu ensinei, eles vão te dizer isso. Em todo caso, entre e saia. Ah, você vai perder, certo? Não, não, é a linguagem das ovelhas entrando e saindo do curral para se alimentar e assim por diante.

Não estou falando sobre perder a salvação. Na verdade, um pouco mais adiante neste capítulo, as palavras mais fortes de todos os evangelhos. Eu lhes darei vida eterna.

Eles nunca perecerão. Isso é grego muito, muito forte. De qualquer forma, o ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir.

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Então ele muda para a imagem do bom pastor que estou dizendo no capítulo 10. Eu sou a porta, o único caminho para o povo terreno de Deus.

Ele é a porta da igreja, se você preferir. Ele é a porta do povo de Deus. O povo de Deus do Antigo Testamento era a ovelha de quem Deus era o pastor chefe de qualquer maneira.

E havia alguns bons pastores, mas muitos deles não eram bons. Os profetas e assim por diante, e os sacerdotes. Agora, esse aprisco é o novo Israel, e Jesus é a porta das ovelhas.

Ele é o salvador do mundo. Ele é um bom pastor. Eu disse a você, eu disse antes, a maneira como a verdade e a vida resumem os sete ditados do Eu Sou em três categorias porque é isso que há.

Dois deles mostram o portão salvador para as ovelhas, o caminho do aprisco para a casa celestial do pai. Ninguém vem ao Pai, exceto eu. Dois deles mostram que ele é a verdade.

O ditado de 14, seis em si, e capítulo nove. Ele é a luz do mundo. Todos os outros cinco mostram que ele é aquele que concede a vida eterna.

Ele é o pão da vida. Você o come pela fé. Você obtém vida espiritual, vida eterna.

Ele é a ressurreição e a vida. Isso é bem claro. Ele é a videira verdadeira que dá vida aos ramos.

Ele é um bom pastor. Agora, espere um minuto. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas.

É verdade. Mas, no que diz respeito ao que estou dizendo, ele é o bom pastor que dá vida eterna, e eles nunca perecerão. Eu sou o bom pastor.

Eu conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o pai me conhece e eu conheço o pai e dou a minha vida pelas ovelhas. Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco.

Ele está falando sobre os gentios. É notável. Eu devo trazê-los também e eles ouvirão a minha voz para que haja um rebanho, um pastor.

Aqui, ele está ensinando sobre a unidade da igreja, pela qual ele também ora no capítulo 17. Por esta razão, meu pai me ama porque eu dou a minha vida para que eu possa tomá-la novamente. Ninguém a tira de mim.

Eu a deixo por minha própria vontade. Eu tenho autoridade para deitá-la. Eu tenho autoridade para tomá-la novamente.

Essa incumbência eu recebi do meu pai. Como eu disse no capítulo 2, aqui no capítulo 10, exclusivamente em todas as escrituras. Sim, isso está correto.

Jesus se levanta. Geralmente, o pai levanta o filho. Algumas vezes, o espírito entra na ação.

Somente em João 2 esse templo será destruído, e em três dias, eu o levantarei novamente. Ele estava falando do templo do seu corpo. Após sua ressurreição, os discípulos se lembraram e creram na escritura e nas palavras que ele havia falado.

Aqui eu entrego minha vida, e a retomo. Claro, ele não é contra o pai. Ele diz que o pai lhe deu permissão para fazer isso.

Como filho encarnado, ele está em submissão ao pai. Mas aqui, como em João 2, aprendemos sobre a divindade de Cristo, cuja morte é certamente suprema em sua; sua humanidade é certamente suprema em sua morte. Ele se levanta.

Eu entrego minha vida. Eu a retomo. Sem surpresa, há uma divisão.

Duas respostas. 19, houve novamente uma divisão entre os judeus por causa de suas palavras. Ele tem um demônio.

Ele é louco. Por que ouvi-lo? Outros disseram que essas não são palavras de alguém que é oprimido por um demônio. Um demônio pode abrir os olhos dos cegos? Satanás trabalha contra Satanás? Ecos de talvez Mateus 12.

Jesus anda na colunata de Salomão. O tema é o mesmo. Por quanto tempo você nos manterá em suspense? João 10:24.

Diga-nos claramente se você é o Cristo. Ele não diz, mas mostra exatamente o que está acontecendo, o que aconteceu nos sinóticos. Ele lê o coração deles.

Eu vos disse , e não credes em mim. Não é por falta de provas que não credes. As obras que faço em nome de meu pai dão testemunho de mim.

Alimentando 5.000 pessoas com alguns pães de hambúrguer e alguns palitos de peixe. Você está brincando comigo? Curando um cego, um homem cego de nascença. Mas vocês não acreditam porque não estão entre as minhas ovelhas.

É uma frase difícil. Como eu disse antes, principalmente John diria, vocês não são minhas ovelhas porque vocês não acreditam. A descrença humana é seu principal caminho atual.

Ele apresenta o pecado. Fala-se mais da responsabilidade humana do que da soberania divina em relação à descrença. Mas algumas vezes, temos a reprovação, e aqui está.

Deus é o Senhor do destino de todos. Isso não anula a responsabilidade e culpabilidade humana. E o julgamento é baseado em obras nas escrituras.

As pessoas vão para o inferno por seus pecados. Mas isso é você não acredita porque você não é minha ovelha. Como eu disse antes, João pinta três quadros de eleição.

Lidaremos com eles em detalhes no texto. Mas o pai dá pessoas ao filho. O filho escolhe pessoas somente em João 15:16 e 19.

E aqui, há uma identidade antecedente ou anterior do povo de Deus. Nós os chamaremos de ovelhas. Isso é mais prevalente do que essa outra noção, mas está lá.

Há uma identidade anterior ou antecedente dos bodes. Vocês não acreditam em mim porque não são minhas ovelhas. Ele está dizendo a eles, na verdade, que vocês não são eleitos.

E isso poderia ser usado por Deus para sacudi-los, para humilhá-los, para levá-los à fé. Se ele está falando de forma corporativa, é assim que eu entenderia. Minhas ovelhas, essa é a identidade delas antes de crerem.

Grande impulso? Não, o grande impulso seria que ele não usa essas palavras, mas é a ideia. Aqueles que creem se tornam minhas ovelhas, é claro. Noventa e oito vezes, João fala de crer em Jesus.

Ah, é mais complicado. Mas muitas, muitas dessas vezes, ele faz. Eu sei que às vezes ele diz que as pessoas não acreditam, e assim por diante.

Mas é esmagador apelar à fé. Minhas ovelhas ouvem minha voz. Isso significa que elas acreditam nele.

E eu os conheço. Ele conhece todo mundo. Não assim.

Ele conhece suas ovelhas, e suas ovelhas o conhecem. Ele diz no versículo 14, que há um conhecimento recíproco. É como Gálatas 4. Agora que você chegou a conhecer a Deus, Paulo se corrige.

Quero dizer, isso é verdade. Ou melhor, você veio a ser conhecido por Deus. Certamente Deus toma a iniciativa nessas coisas.

Como Lutero disse, que ele seja Deus. Em seu agostinianismo, foi isso que ele disse. Minhas ovelhas ouvem minha voz.

Eles acreditam em mim. Eu os conheço, e eles me seguem. Eles me obedecem.

Oh, não perfeitamente, mas eles me obedecem. Eu lhes dou vida eterna. Eu sou o bom pastor, como cinco, quatro dos outros ditados "Eu sou".

Isso mostra que ele é o doador da vida. E mais uma vez, é evidente no prólogo que a vida era todas as coisas feitas por ele, a palavra, a palavra eterna. E nada que foi feito foi feito à parte dele.

Ele deu vida ao universo e aos seres humanos. Ele deu vida a tudo como agente do Pai na criação. E agora, como o filho encarnado, adivinhe? Ele dá vida eterna a todos que creem nele.

Vou dizer de outra forma. Ele dá vida eterna ao povo de Deus. Ambas são verdadeiras.

Eles nunca perecerão. A gramática grega intermediária padrão foi escrita por aquele grande estudioso do Novo Testamento no Seminário de Dallas. Daniel Wallace, sim.

Acho que um passarinho acabou de me contar isso. Daniel Wallace escreveu, é excelente. É a gramática intermediária padrão, até mais do que intermediária.

Ele disse, esta é a maneira mais forte de expressar esta ideia na língua grega. Eles nunca, jamais perecerão. Não estou sugerindo que você traduza dessa forma, mas eu pregaria dessa forma e ensinaria dessa forma.

E ninguém as arrebatará da minha mão. O Pai que as deu a mim é maior do que todos. Ninguém é capaz de arrebatá-las da mão do Pai.

O pai e eu somos aqueles que preservam as ovelhas e as mantêm salvas. Assim, concluímos esta palestra com este pensamento. Jesus, como um bom pastor, novamente o apresenta como o doador da vida eterna.

Ah sim, combina essa noção com a história redentora, os grandes eventos históricos redentores de sua morte e ressurreição. Mas isto é, aqueles são retratados a serviço de seu ser o doador da vida eterna.

E em nossa próxima palestra, descobriremos os ditados do Eu sou lidando com a videira verdadeira e a ressurreição e a vida.

Este é Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Joanina. Esta é a sessão 6, Jesus's I Am Sayings, Parte 1.